

Relato de experiência

Monitoria acadêmica em odontologia como estratégia auxiliar do ensino remoto emergencial

Academic monitoring in dentistry as an auxiliary strategy for emergency remote education

Vinicius da Silva Morais¹, Valéria Souza Freitas², Márcio Campos Oliveira³, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁴, Maria Emilia Santos Pereira Ramos⁵ e Michelle Miranda Lopes Falcão⁶

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. E-mail: viniciusmoraisuefs@gmail.com;

²Doutora em Patologia Oral. Docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. E-mail: vfreytas@uefs.br;

³Doutor em Patologia Oral. Docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. E-mail: campos@uefs.br;

⁴Doutora em Processos Interativos dos órgãos e Sistemas. Docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. E-mail: thaisfeitosaoliveira@gmail.com;

⁵Doutora em Farmacologia. Docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. E-mail: maemilia1@uol.com.br;

⁶Doutora em Imunologia. Docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. E-mail: mmfalcão@uefs.br.

Resumo-O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da monitoria acadêmica como estratégia auxiliar do ensino remoto em uma universidade estadual na Bahia junto a um componente curricular que contempla teoria, prática-laboratorial e prática-clínica no contexto da patologia bucal, estomatologia, cirurgia e saúde bucal coletiva para alunos do 5º semestre. Diante da pandemia associada à COVID-19 e do desafio em ministrar remotamente um componente curricular de tamanha complexidade, optou-se por utilizar a monitoria no processo de ensino e aprendizagem discente. Dessa forma, as ações de monitoria foram planejadas de modo a reduzir os prejuízos associados à ausência de atividades clínicas e laboratoriais, tão necessárias à formação do discente do curso de Odontologia. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência sobre as atividades realizadas junto à monitoria acadêmica. Considerando o tripé ensino-pesquisa-extensão, foram apresentados e discutidos casos clínicos, elaboradas atividades de educação em saúde e realizado levantamento bibliográfico com posterior produção de materiais que foram disponibilizados para a comunidade através das mídias digitais. Frente ao desafio enfrentado, foi aplicado um questionário para identificar as fragilidades e pontos positivos da monitoria sob a perspectiva discente e, assim, adotar estratégias de superação, se necessárias. Constatou-se que a monitoria acadêmica serviu como ferramenta auxiliar exitosa para o ensino remoto emergencial e possibilitou o aprofundamento teórico do discente-monitor, aprimorando as habilidades necessárias à carreira docente.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Educação à distância; Patologia Bucal; Medicina Bucal; COVID-19.

Abstract- The aim of this work is to report the experience of academic monitoring as an auxiliary strategy of remote teaching at a state university in Bahia, together with a curricular component that includes theory, laboratory-practice and clinical-practice in the context of oral pathology, stomatology, surgery and collective oral health for 5th semester students. Faced with the pandemic associated with COVID-19 and the challenge of remotely teaching such a complex curriculum component, it was decided to use monitoring in the teaching and student learning process. Thus, monitoring actions were planned in order to reduce the losses associated with the absence of clinical and laboratory activities, which are so necessary for the training of students in the Dentistry course. This is a qualitative, descriptive study, of the type of experience report on the activities carried out with the academic monitoring. Considering the teaching-research-extension tripod, clinical cases were presented and discussed, health education activities were elaborated and a bibliographic survey was carried out with subsequent production of materials that were made available to the community through digital media. Faced with the challenge faced, a questionnaire was applied to identify the weaknesses and strengths of monitoring from the student perspective and, thus, adopt overcoming strategies, if necessary. It was found that academic monitoring served as a successful auxiliary tool for emergency remote teaching and made possible the theoretical deepening of the student-monitor, improving the skills necessary for the teaching career.

Key words: Dental Education; Distance Education; Oral Pathology; Oral Medicine; COVID-19.

1. INTRODUÇÃO

Desde o seu surgimento, a COVID-19 tem impactado significativamente na dinâmica de vida dos indivíduos, levando a modificações em vários âmbitos, incluindo a educação. Uma vez que o distanciamento social tem sido relatado como uma medida eficaz para a diminuição das taxas de contaminação, as unidades de ensino precisaram adotar uma dinâmica de educação à distância, regulamentada pelo decreto nº 9.057/2017, que viabiliza a mediação didático-pedagógica de forma remota (BRASIL, 2017; GUO et al., 2020). Neste contexto, os cursos superiores de saúde - que possuem uma grade curricular com presença massiva de disciplinas práticas - estão susceptíveis a prejuízos educacionais diante da suspensão ou diminuição da vivência clínica e laboratorial, tornando-se necessário o uso de estratégias auxiliares para o ensino remoto emergencial imposto diante da atual situação epidemiológica da COVID-19 no Brasil.

Ao refletir sobre os métodos auxiliares do processo ensino-aprendizagem, a monitoria acadêmica - prevista pelo artigo 84 da lei nº 9.394/1996 - revela-se como uma excelente estratégia complementar de ensino frente ao contexto de educação à distância, uma vez que possibilita a atuação de um discente-monitor na condução de atividades assíncronas para ampliar a discussão teórico-prática iniciada no momento síncrono, assim como, viabiliza a melhor comunicação entre professores e alunos ao resgatar as dificuldades ocorridas durante as atividades de ensino e propor ações de superação. Ademais, essa atividade permite o aprimoramento das habilidades do monitor relacionadas à docência e elucidação de dúvidas sobre este campo profissional (BRASIL, 1996; CARVALHO et al., 2012; SANTOS; BATISTA, 2015).

A proposta do relato dessa experiência de monitoria surgiu da necessidade de divulgar essa atividade à comunidade acadêmica como uma ferramenta auxiliar do ensino em odontologia e, conseqüentemente, motivar a adesão desta prática por outros componentes curriculares. Diante do exposto, o presente estudo possui o objetivo de relatar a experiência da monitoria acadêmica como estratégia do ensino remoto junto a uma disciplina que contempla teoria, prática-laboratorial e prática-clínica no contexto da estomatologia, cirurgia, patologia bucal e saúde bucal coletiva.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência sobre as atividades realizadas junto à monitoria acadêmica em um componente curricular do curso de odontologia que aborda conteúdos de patologia bucal, estomatologia, cirurgia e saúde bucal coletiva de maneira integrada e funciona como campo de estágio para o Programa de prevenção e controle do câncer de boca no município de Feira de Santana, permitindo a consolidação do eixo ensino, pesquisa e extensão na graduação. Diante do momento pandêmico associado à COVID-19, destaca-se o desafio em ministrar de forma remota um componente curricular com tamanha diversidade e complexidade.

Dessa forma, as ações de monitoria foram planejadas considerando essa realidade, havendo uma constante preocupação em minimizar os prejuízos motivados pela

ausência de atividades clínicas e laboratoriais na formação dos alunos matriculados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Atividades de ensino

Seguindo o plano de ensino da disciplina, a atividade de monitoria elaborou exercícios semanais contendo casos clínicos e questionamentos que permitissem a ampliação da discussão teórico-prática iniciada durante as aulas. De acordo com o tema explanado, o monitor montava os casos clínicos após aprofundamento teórico e discussão com os professores. Em seguida, o material foi enviado por e-mail para apreciação dos discentes. Na sequência, todo o exercício foi discutido com o monitor e a turma durante momento assíncrono através da plataforma virtual Google Meet.

Diante da suspensão das atividades práticas presenciais, a execução semanal dessa atividade proporcionou a aproximação dos alunos de situações clínicas, suscitando o raciocínio diagnóstico e terapêutico necessário à formação profissional em odontologia, além de aprimorar as habilidades do monitor no que se refere à elaboração, resolução, discussão e esclarecimento de situações-problema, fortalecendo a sua experiência pedagógica através da cooperação com os professores e discentes no desenvolvimento de atividades técnico-didáticas.

Ademais, o monitor intermediou comunicação entre docentes e discentes através do aplicativo de mensagens WhatsApp e realizou o acompanhamento de aulas que simulavam a prática laboratorial em patologia bucal, onde pôde reforçar o seu conhecimento e identificar os pontos de maior fragilidade dos alunos de modo a propor estratégias de superação nos momentos de discussão dos exercícios.

Frente às inquietações impostas pelo ensino remoto quanto à qualidade do aprendizado dos alunos, realizou-se a elaboração de um questionário online através da ferramenta Google Forms a fim de identificar pontos positivos e negativos na dinâmica da monitoria. Através desse instrumento, os discentes puderam expressar o nível de satisfação e apontar sugestões de melhorias. Dos 23 alunos que receberam o questionário, 91,3% (n = 21) responderam. Destes, 85,7% (n = 18) consideraram a monitoria proveitosa e 100% (n = 21) relataram que não havia a necessidade de mudanças em sua execução.

As limitações enfrentadas durante a execução das atividades de ensino relacionaram-se à ausência do contato presencial e instabilidade da internet que podem ter sido os fatores associados à desmotivação quanto à participação de alguns discentes nas discussões dos exercícios.

3.2 Atividades de pesquisa e extensão

Os achados oriundos das atividades clínicas e laboratoriais são objetos das pesquisas desenvolvidas pelo Programa de prevenção e controle do câncer de boca. Entretanto, frente à impossibilidade de realização das atividades presenciais devido ao momento pandêmico, não foi possível realizar pesquisa a partir dos casos clínicos tampouco as atividades extensionistas de sala de espera e de rastreamento na comunidade.

Para superar essa dificuldade, os alunos foram divididos em grupos por tema e orientados a revisar a literatura para produção de materiais instrucionais em formato de postagens para a rede social Instagram e YouTube que, em meio ao distanciamento social, se tornaram meios favoráveis à circulação de informações, podendo alcançar públicos variados. Todo o trabalho de pesquisa e elaboração de material educativo foi supervisionado pela atividade de monitoria e discutido com os docentes.

A realização desta atividade permitiu que o monitor vivenciasse a experiência da supervisão e orientação de trabalhos e, além disso, instigou a reflexão dos alunos sobre a importância da comunicação no processo de educação em saúde, ao propor discussão acerca da adequação do vocabulário e simplificação do discurso para maior compreensão do objeto pelo público em geral.

Nessa experiência, o principal desafio enfrentado foi sensibilizar os discentes à necessidade de adaptação do conhecimento adquirido para uma linguagem mais inclusiva, que conseguisse ser interpretada por indivíduos de diversas origens sociais, culturais e educacionais. Além disso, os materiais produzidos só puderam ser disponibilizados de maneira virtual, limitando o acesso ao público que possuía internet.

Ao refletir acerca das atividades realizadas, viu-se que a monitoria acadêmica conseguiu obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão proposto pelo artigo 207 da Constituição Federal e, desta forma, serviu como método auxiliar do processo ensino-aprendizagem, ao passo que viabilizou o reforço do aprendizado teórico-prático dos alunos, o aprimoramento de habilidades do monitor relacionadas à docência e o intermédio de comunicação entre alunos e professores (BRASIL, 1988).

A principal limitação enfrentada na construção desse trabalho foi a escassez de publicações que abordassem a experiência e as contribuições da monitoria acadêmica nos cursos de odontologia, principalmente, no período pandêmico. Notou-se que a maioria dos estudos estão concentrados na área da enfermagem. Essa lacuna motivou a elaboração desse relato de experiência e ampliou o potencial do discente-monitor na tomada de decisões e resolução de problemas.

Por fim, torna-se fundamental destacar que, mesmo diante da complexidade inerente ao componente curricular em questão, o ensino remoto aliado ao desenvolvimento de ações da monitoria se mostrou efetivo, uma vez que proporcionou aos alunos a capacidade de desenvolver habilidades referentes ao diagnóstico e tratamento de doenças que acometem os tecidos moles do sistema estomatognático, além de evidenciar a importância do processo de educação em saúde na prevenção de enfermidades.

4. CONCLUSÕES

Frente às experiências relatadas, constatou-se que a monitoria acadêmica serviu como ferramenta auxiliar do ensino remoto emergencial, uma vez que promoveu a ampliação do contato teórico-prático dos alunos com os temas vistos em aula, os expondo a situações-problemas similares às que seriam vistas em atividades clínicas e

laboratoriais. Além disso, possibilitou o aprofundamento teórico do discente-monitor e o aprimoramento de suas habilidades inerentes à carreira docente, visto que este agente atuou junto a alunos e professores no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Recomenda-se ainda, a publicação de mais estudos que relatem a experiência da monitoria acadêmica em odontologia, como forma de motivar a adesão desta prática pelos alunos e expor os resultados benéficos das ações desenvolvidas à comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Palácio do Planalto, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 Jul 2021.
- BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Palácio do Planalto, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 05 Jul 2021
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases nacionais da educação. Brasília, DF: Palácio do Planalto, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 05 Jul 2021
- GUO, H. et al. The impact of the COVID-19 epidemic on the utilization of emergency dental services. **Journal of dental sciences**, v. 15, n. 4, p. 564-567, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7156222/pdf/main.pdf>. Acesso em: 05 Jul 2021.
- NUNES, V. M. A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212/37753>. Acesso em: 05 Jul 2021.
- SANTOS, G.M.; BATISTA, S.H.S.S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sciences**, v. 40, n. 3, 2015. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/796>. Acesso em: 05 Jul 2021